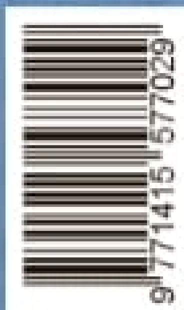
ANO 77 Nº 15.394 CAXIAS DO SUL, **SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2025** R$ 3,00



Pioneiro AO TEU LADO

MOBILIDADE URBANA

CORREDOR JÚLIO DE CASTILHOS?

Mudanças na principal avenida de Caxias do Sul voltam ao debate após vereador propor o deslocamento do trânsito dos ônibus para o local. **Página 7**



PORTHUS JUNIOR

CIC CONNECTION

O melhor caminho para humanizar as empresas

Com quatro palestrantes, evento se encerrou ontem no UCS Teatro.

Página 4

SAÚDE

Nova UTI pediátrica é inaugurada no Tacchini

Ala de hospital de Bento mais do que dobrou de tamanho.

Página 8

JUVENTUDE

Negociação de Caíque é uma das maiores do clube

Meio-campista foi vendido ao Grêmio por R$ 5 milhões.

Página 10

3POR4

Roteirista de séries de sucesso vem a Caxias

Lucas Paraizo ministra oficina de processos criativos na FSG.

Página 12

Eufrázio



Juliana Bevilaqua
juliana.bevilaqua@rdgaucha.com.br

Quem mais arrecadou ICMS e ISS em Farroupilha em 2024

A Trombini Embalagens e a CSG, a concessionária Caminhos da Serra Gaúcha, são as empresas que mais arrecadaram ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), respectivamente, em Farroupilha, no ano passado.

As duas e outras 99 empresas em cada categoria de tributo receberam o certificado 100+, ontem, em cerimônia no Sindilojas de Farroupilha. A administração municipal não divulga o montante arrecadado por cada empresa, mas informa que os CNPJs homenageados representam 75% da arrecadação do ICMS e 55% da arrecadação do ISS do município.

A premiação deste ano também reconheceu o setor do agronegócio. Vinte produtores rurais foram contemplados, sendo Sedenir Bampi o primeiro colocado.

A coluna destaca os três primeiros lugares em ISS e ICMS. Confira abaixo:

ISS

- Caminhos da Serra Gaúcha
- Centro Tecnológico Randon
- Renova Service

ICMS

- Trombini Embalagens
- Tramontina
- Bigfer

145 medalhas para os vinhos brasileiros

A qualidade dos vinhos e espumantes brasileiros é cada vez mais reconhecida fora do país, o que comprova a evolução da produção nacional.

No Decanter World Wine Awards (DWWA) 2025, o Brasil conquistou 145 medalhas, sendo uma de ouro (para a Vinhos Maria Maria, de Minas Gerais), 48 de prata e 96 de bronze. São inúmeras vinícolas da Serra entre os premiados.

O concurso, realizado em Londres, ainda em maio, avaliou mais de 17 mil amostras de 57 países. Confira a lista em GZH.

VOLARE, DIVULGAÇÃO



Teste em Vitória

O transporte coletivo de Vitória irá testar o Volare Fly 10 GV, modelo movido a GNV e biometano da Marcopolo. O veículo irá rodar durante 30 dias em duas linhas do sistema Transcol na capital do Espírito Santo. A ação faz parte do programa de demonstrações que a Volare está realizando em diferentes cidades brasileiras.

O desenvolvimento do modelo híbrido levou quatro anos. O motor foi criado especialmente para aplicação GNV e biometano e representa, conforme a empresa, além de uma economia operacional, redução de até 96% das emissões de material particulado e 84% de gases que causam efeito estufa.

Imersão para empreendedoras

GABRIEL ABIB, DIVULGAÇÃO



Iniciativa das caxienses Patrícia Janczak e Viviane Barbosa, o Ella Innovation Day 2025 deve reunir mais de 700 empreendedoras neste sábado, das 9h às 19h, na Fábrica do Futuro, em Porto Alegre. Será um dia imersivo de conexões para acelerar negócios liderados e protagonizados por mulheres.

O evento terá três palcos temáticos com apresentação de cases, tendências em transformação digital e ferramentas práticas para gestão com conteúdos, dicas, mentorias e práticas. Serão 24 palestras, dois workshops para aplicar conhecimento imediatamente, Feira de Startups e rodadas de negócios, além de Batalha de Pitchs.

A realização é do B2Ella Hub, liderado por Patrícia e Viviane. Os ingressos custam R$ 160. Mais em gzh.digital/EllaInnovationDay

Participação em feiras

Ainda sobre a Volare, a marca, em parceria com a concessionária Taguamotors, participou de dois dos principais eventos do agronegócio nas regiões Nordeste e Centro-Oeste nas últimas semanas: a Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães, e a AgroBrasília, no Distrito Federal.

A presença gerou resultados positivos, com a venda de cerca de 30 micro-ônibus voltados aos segmentos de fretamento para o agronegócio, transporte escolar e vendas ao setor público, como os modelos Fly 12 e Attack 10 Rural. Alguns negócios iniciados nas feiras ainda não foram fechados e o número total pode aumentar.

Evite golpes e fraudes

A educadora financeira Tatiani Abreu da Silva irá ensinar como identificar e se proteger de golpes e fraudes no workshop do Sindilojas, em São Marcos, na próxima quinta-feira.

O encontro será no auditório da Sicredi (Av. Venâncio Aires, 675, Centro). A recepção dos participantes começa às 18h45min, com início da palestra às 19h15min.

A participação é gratuita para associados do Sindilojas Caxias. Não associados pagam R$ 45. Inscrições pelo site do Sindilojas.

COM MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA CUIDANDO DA SUA SAÚDE AUDITIVA
CAVION
Confiança, tradição e tecnologia de ponta para um diagnóstico preciso e os melhores aparelhos auditivos recarregáveis.
Recupere sua audição e viva melhor!
AGENDE SUA CONSULTA!
R. Vinte de Setembro, 2157 - Centro, Caxias do Sul - RS, 95020-450.
(54) 99909-7077
(54) 3025-1212

Eufrázio





Grupo RBS

GAROTA DO MOMENTO

ÚLTIMO CAPÍTULO

Beatriz enfrentou mentiras, perdeu quem amava e descobriu a verdade mais dura sobre o próprio passado. Mas também encontrou sua força. E agora, está pronta pra viver o que a vida tem de mais bonito, porque toda história de coragem merece um final feliz.

Acompanhe o último capítulo logo após Vale a Pena Ver de Novo, na **RBS TV**.

ÉTA MUNDO MELHOR!

E VEM POR AÍ A TUA NOVA NOVELA DAS SEIS, **ÉTA MUNDO MELHOR.**

SAIBA COMO SINTONIZAR E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS EPISÓDIOS!



CIC CONNECTION Palestrantes de evento em Caxias provocaram lideranças por mais reflexões

Humanização nas empresas

BRUNO TOMÉ
bruno.tome@pioneiro.com

No segundo e último dia do 2º CIC Connection, o público foi provocado a refletir sobre a humanização nas empresas e no mercado de trabalho. O tema que norteou as palestras ontem foi justamente o "foco humano". Novamente, um UCS Teatro lotado recebeu os convidados dos quatro painéis de encerramento da iniciativa da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias (CIC).

A tarde iniciou com talk show sobre saúde mental e inteligência emocional, com Elisa Zingano, sócia-fundadora da Realis, e Alessandra Gonzaga, diretora da Conexão IE. A mediação foi da mestra em psicologia Fran Wiczneski.

As palestrantes aproveitaram o painel para fazer uma relação com o dia anterior, sobre como o uso da inteligência artificial também pode impactar na saúde mental das pessoas.

Pontuaram como na última década a inteligência emocional virou pauta de desenvolvimento humano nas empresas. O principal tema do painel, contudo, foi o papel das lideranças na atualidade e sobre como podem auxiliar no cuidado a saúde mental dos colaboradores.

Fran destacou o excesso de dados disponíveis, o que traz um cenário de hiperconexão:

– Estamos vendo resquício e sintomas disso na sociedade e nas empresas. E nessa hiperconexão, nós nunca tivemos tão desconectados de nós mesmos – destacou a mediadora.

Elisa explicou que no passado saúde mental era um tema estigmatizado e que não havia muito conhecimento para tratar sobre no mercado. Lembrou que com a pandemia e a entrada da geração Z nas empresas, segundo a OMS, casos de ansiedade e depressão subiram 25% e o Brasil acompanhou o índice:

– Não tem como não olhar para isso. É questão de saúde pública que precisa ser olhada com muito cuidado e maturidade dentro das empresas.

Já Alessandra foi questionada sobre a relação entre lideranças e colaboradores, e como a saúde mental pode ser percebida por quem está no papel de líder e o que pode ser identificado junto aos funcionários:

– O que aprendíamos a fazer nas horas para pesquisar: dávamos tempo para o conhecimento fazer sentido. Agora não estamos mais lidando com as mesmas mentes de 15 anos atrás. Tenho percebido que não estamos conseguindo nem ter líderes. A verdade é que estamos todos sobrecarregados. Temos todas ferramentas para facilitar a nossa vida, mas estamos todos trabalhando mais.

MELHOR ENGAJAMENTO

A tarde seguiu com a palestra de Eduardo Almeida, CEO da Ikigai do Brasil, com o título *Legado e Propósito Estratégico: como construir empresas que se diferenciam em seus mercados*. Na palestra, relacionou como os negócios podem utilizar o propósito para melhorar o engajamento dos funcionários e a imagem das próprias empresas.

– Envolva as pessoas, faça elas se sentirem importantes. É por isso que temos rituais. Qual é o ritual que tu tem na tua empresa? Só os feedbacks, né? Cadê o ritual de perguntar o que teu colaborador aprendeu no último mês? É por isso que não temos mais relacionamentos nas empresas – indagou o palestrante.

JÚLIO SOARES, DIVULGAÇÃO



Evento lotou o UCS Teatro ontem e quarta-feira

"O que nos torna humanos é o pensar e o sentir"

Outra palestra foi com o cofundador da Metanoia Educação Transformadora, Silvio Bugelli. Formado em neurociência, também é CEO do Capital Relacional.

Provocando o público a conversar, Bugelli baseou a palestra no conceito de gestão humanizada. O palestrante destacou como uma cultura organizacional precisa tratar todos os agentes humanos, e não apenas o público interno de um negócio ou o setor de recursos humanos.

– Se gestão fosse apenas o exercício contínuo de cuidar das coisas, os algoritmos conseguiriam cuidar com excelência. Mas, quando falamos de humanizada, estamos falando de sentimentos. O que nos torna humanos é o pensar e o sentir – destacou o palestrante.

No encerramento, o palestrante recorreu a elementos que os demais painelistas dos dois dias de evento utilizaram nas respectivas falas para sobre a prática da gestão humanizada. Para ele, além de analisar métricas financeiras, é preciso que líderes dominem indicadores de capital relacional, como conquista de confiança, orientação, autonomia e conhecimento genuíno das pessoas.

– Gestão humanizada sem métricas não é gestão. Tudo que não é mensurado não é considerado. E o que não é considerado não é aprimorado – complementou.

Relacionamento intergeracional

A tarde também teve a futurista Lala Deheinzelin, que iniciou com uma dinâmica que divertiu o público no UCS Teatro. Lala tocou nos "porquês" e "comos" para lideranças de futuro.

Lala, que atua na área desde 1995, trabalhou com grandes corporações e também na Organização das Nações Unidas (ONU). Trouxe ao público o conceito de ter um olhar sistêmico e quais os conceitos que podem trazer oportunidades aos negócios em um mundo que, acredita, está em transição.

– As coisas são todas integradas. Não estatísticas e unidimensionais. São sistêmicas. Eu fui criando lentes, fruto de 40 anos trabalhando – conta.

Segundo a futurista, todas as áreas dos negócios devem ser trabalhadas de forma integrada. Ou seja, sistêmica.

Para exercitar o público, sugeriu desenvolver a capacidade de ver o macro e o micro. Assim, cita a importância da visão intergeracional, em que os olhares de duas gerações diferentes podem se complementar.

NOVAS GIGANTES

Segundo Lala, o mundo está numa época em que devem surgir novas gigantes baseadas nesses conceitos, da mesma forma que surgiram as gigantes da tecnologia em 2008. O primeiro elemento, nesse caso, é a questão de "conectar" para entender o conceito do futurismo. Para a futurista, as empresas devem apostar nessa cultura da conexão e cooperação.

Na palestra, Lala também garantiu que o mundo passa por uma mudança financeira e geopolítica. No caso da mudança financeira, ela acredita que uma desdolarização está acontecendo, ao mesmo tempo que novas moedas digitais surgem.

MATRÍCULAS ABERTAS

- Estrutura completa;
- Turno Integral até 9º Ano;
- Inglês estendido;
- Turmas reduzidas;
- Vigilância permanente;
- Estudos complementares;
- Alimentação saudável inclusa;
- Colônia de férias;

MAIS INFORMAÇÕES
(54)3228-4540
(54)3228-6442
(54)99633-1807

36 ANOS
RAIO DE LUZ
Educação Infantil e Ensino Fundamental

Av. Barão de Santo Ângelo, 57- Sagrada Família, Caxias do Sul - RS

ONGs desistem de operar castramóvel

Em mais um desdobramento da polêmica envolvendo o castramóvel em Caxias, a vereadora Andressa Mallmann (PDT) disse ontem, na tribuna da Câmara, que as ONGs que haviam demonstrado interesse na operação do equipamento se retiraram do processo. Quatro entidades chegaram a participar das conversas com a Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas), mas apenas uma demonstrou interesse oficialmente.

Na manifestação na tribuna, a parlamentar listou o plano de trabalho elaborado pela secretaria e disse que ele gera custos às entidades. O documento estabelece, por exemplo, que a Semmas cederá o castramóvel e o veículo para deslocar o trailer, mas os insumos e o pagamento dos profissionais fica a cargos das ONGs. Andressa diz que as ONGs estão com dificuldades financeiras e não têm como assumir os custos do serviço.

– É um plano que faria com que qualquer ONG desistisse. Não sei se esse era o plano, mas, enfim, foi isso que aconteceu – complementou a parlamentar.

Semmas vai manter chamamento

SEMMA, DIVULGAÇÃO



O titular da Semmas, Ronaldo Boniatti, disse que os termos do plano de trabalho eram conhecidos desde o início das conversas com as entidades, embora o documento tenha sido elaborado, de fato, há poucas semanas.

Para o município assumir os custos, diz o secretário, seria preciso enviar projeto de lei à Câmara, fazer previsão orçamentária e contratar o serviço por outro instrumento jurídico, que contemplasse outras ONGs.

Apesar do impasse, Boniatti diz que o chamamento vai ser levado adiante devido à possibilidade de outras entidades demonstrarem interesse. Caso ninguém se credencie, a Semmas partirá para que o chama de "plano B": a negociação com o Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) e outras instituições de ensino. A FSG já havia demonstrado interesse no equipamento.

– O compromisso era dar prioridade para as ONGs – afirma Boniatti.

Falando em animais...

A Câmara aprovou ontem um pedido de informações a respeito das ações de proteção animal em Caxias.

O requerimento foi proposto pelas vereadoras Daiane Mello (PL) e Andressa Mallmann (PDT).

As parlamentares querem saber quantas notificações o município e recebeu e quantas multas foram aplicadas. Também há questionamentos sobre o Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal, entre outros.

O Executivo precisa responder em até 30 dias.

Câmara terá programa para idosos

Vereadores de Caxias aprovaram ontem, por unanimidade, a criação do Programa Tribuna da Pessoa Idosa. A iniciativa vai estar atrelada à Escola do Legislativo e a previsão é de que ocorra anualmente na Semana Municipal do Idoso.

A ideia é proporcionar palestras, workshops e a possibilidade de a população acima de 60 anos se manifestar a respeito das políticas públicas do município. A atividade se assemelha a programas como Vereador por Um Dia e Jovem Parlamentar, voltados a estudantes.

A proposta é da Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa, presidida por Sandra Bonetto (Novo) e integrada também por Pedro Rodrigues (PL), Rafael Bueno (PDT), Marisol Santos (PSDB) e Edson da Rosa (Republicanos).

Os votos dos caxienses

Os deputados federais Maurício Marcon (Podemos) e Denise Pessôa (PT) tiveram posicionamento semelhante na votação que encerrou a tramitação do projeto de aumento de 513 para 531 cadeiras na Câmara dos Deputados, na quarta-feira. A parlamentar do PT se absteve e Marcon não votou. O efeito é praticamente o mesmo, a diferença é que para abstenção é necessário o registro da opção no sistema de votação.

A análise de quarta-feira era das modificações propostas pelo Senado, que havia aprovado o aumento de deputados pouco antes. Ou seja, com o aval de ambas as casas, a ampliação do número de parlamentares já estava definida, faltava apenas confirmar ou não as modificações do Senado.

Na primeira votação do projeto na Câmara, que de fato aprovou a proposta na Casa, em 6 de maio, ambos os deputados foram contrários. No Senado, os três representantes gaúchos também votaram pelo arquivamento do projeto nesta quarta.

E no IOF

Já na votação do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que derrubou o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o posicionamento dos deputados foi o oposto.

Em uma votação em que a base governista se esfacelou, Denise Pessôa (PT) seguiu o partido e votou pela manutenção das alterações implementadas pelo Planalto. Marcon optou pela aprovação do projeto e consequente derrubada do aumento.



MÁRIO AGRA, CÂM. DOS DEP., DVG



ZECA RIBEIRO, CÂM. DOS DEP., DVG

É a primeira vez que o Congresso impõe uma derrota ao governo, suspendendo um decreto do Executivo, desde a gestão de Fernando Collor.

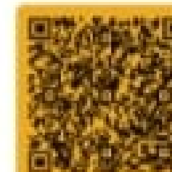


Grupo RBS

Cruzamos perspectivas.
Ampliamos visões.

Em 2025, o Conversas Cruzadas completa um ano do novo formato, que agora é 100% digital e muito mais dinâmico. Mas ainda com o mesmo compromisso: cruzar perspectivas através do debate para ampliar visões e te deixar por dentro de tudo que acontece no **Estado, no Brasil e no Mundo.**

De **segunda a sexta-feira, às 17h30,** nas plataformas digitais de GZH, com **Léo Saballa Jr.**



Acesse pelo QR Code e fique bem-informado agora mesmo!

ZERO HORA

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Ellen Appel, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero, Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado)

Pioneiro
Fundado em 4 de novembro de 1948

Joel Goulart Junior (diretor regional RBS Caxias), Greice Parenza (gerente comercial RBS Caxias), Tríssia Ordovás Sartori (editora-chefe Gaúcha Serra e Pioneiro).

FALE COM A REDAÇÃO
Chefia de reportagem
Camila Boff camila.boff@pioneiro.com
Carolina Klóss carolina.kloss@pioneiro.com
Edição
Daniel Angeli daniel.angeli@pioneiro.com
Hermes Lorenzon Nunes hermes.nunes@pioneiro.com
Marcelo Mugnol marcelo.mugnol@pioneiro.com
Maurício Reolon mauricio.reolon@pioneiro.com
Arte e Imagem
Juliana Rech juliana.rech@pioneiro.com
Porthus Junior porthus.junior@pioneiro.com

Pioneiro (54) 99120-4922
Gaúcha Serra (54) 99690-1220
RBS TV (51) 99388-5555

REDAÇÃO
Rua Bento Gonçalves, 1.563 - Centro. CEP 95020-412. Caxias do Sul (RS). (54) 3218-1200. leitor@pioneiro.com

SE VOCÊ É ASSINANTE (54) 3218-1313
SE VOCÊ QUER ASSINAR (54) 3218-1290
SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR (54) 3218-1260
SE VOCÊ QUER ANUNCIAR (54) 3218-1234

DA RBS

Um Congresso de desaforos reiterados

O Congresso não cansa de demonstrar despudor quando estão em jogo os interesses dos próprios parlamentares ou aparece uma chance de ampliar vantagens para a classe política. Enquanto isso, o enfrentamento de entraves estruturais que freiam o desenvolvimento do país são relegados a segundo plano. O mais recente exemplo de desfaçatez teve novo capítulo na quarta-feira à noite, quando o Senado, afinado com a Câmara, aprovou o aumento do número de deputados federais, de 513 para 531, a partir de 2027.

Embora os senadores tenham alterado o texto votado pela Câmara, com emendas que reduzem o impacto financeiro, mas apenas na próxima legislatura, haverá aumento de gastos. Tanto diretos, pelos salários dos novos deputados, quanto pelo efeito cascata. A consequência imediata da decisão corporativa do Congresso será o inchaço também de nove Assembleias Legislativas, com mais 30 vagas estaduais. Estima-se que, no total, os contribuintes arcarão com R$ 95 milhões extras ao ano.

A janela de oportunidade para a Câmara se abriu por uma exigência do Supremo Tribunal Federal (STF) para o Congresso votar, até o dia 30 de junho, uma lei acerca da redistribuição das vagas, para ficar de acordo com a nova proporção do número de habitantes em cada Estado demonstrada pelo Censo Demográfico de 2022. Trata-se de um ajuste previsto pela Constituição, mas desconsiderado pelo Legislativo por duas décadas. O certo seria manter os 513 deputados atuais, com alguns Estados ganhando representantes, pelo crescimento maior da população, e outros perdendo. O Rio Grande do Sul, por exemplo, passaria a ter 30 eleitos na Câmara, um a menos. Se era o correto, paciência.

Mas um grupo significativo de deputados, em um movimento maroto, embarcou no projeto de lei apresentado pela deputada Dani Cunha (União-RJ) – filha do ex-presidente da Casa Eduardo Cunha, de más lembranças – que propôs a interpretação malandra de refazer a proporção correta sem que ninguém perdesse e alguns ganhassem. Foi aprovado em maio pelos deputados e, após a votação no Senado, retornou à Câmara ainda na quarta-feira, ratificado em apreciação a jato. A matéria vai agora à análise do Executivo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem o dever moral de vetá-la, mesmo certo de que a negativa será derrubada no Congresso.

Ainda que o Senado tenha reduzido os gastos com cota parlamentar, passagens e verba de gabinete, não está claro o que ocorrerá com as emendas parlamentares. Levando-se em consideração o histórico recente, é crível que surja pressão para elevar as verbas distribuídas pelos parlamentares, que só neste ano chegam a indecentes R$ 50 bilhões.

Mesmo despropositada, não surpreende a decisão de aumentar a quantia de deputados, a despeito da ampla rejeição da sociedade captada por institutos de pesquisa. Está em linha com outras deliberações nos últimos anos que tratam de temas de interesse dos próprios parlamentares e seus partidos. O Congresso brasileiro, já apontado por levantamentos internacionais como o segundo mais caro do mundo, confirma os motivos pelos quais é bastante mal avaliado pela população, apesar de ser fruto das urnas. Mudar esse quadro de desaforos reiterados depende da consciência do eleitor.

ARTIGO

Os artigos devem ter até 2,1 mil caracteres e enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. O Pioneiro reserva-se o direito de selecioná-los e editá-los para publicação.

E a saúde, como vai?

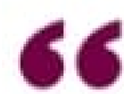
ANTÔNIO LEITE
Professor da Rede Pública Municipal

A Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Vereadores de Caxias do Sul apresentou, na terça-feira (10/06), dados do pedido de informações a respeito da fila de espera por consultas e procedimentos da Rede do SUS no município. As trezentas e vinte páginas apresentadas revelam um cenário capaz de chocar até mesmo os leigos na área da saúde.

De acordo com o documento oficial da Secretaria da Saúde, 69.634 pessoas aguardam consultas com especialistas, 30.971 esperam por exames e 7.291 estão na fila por um procedimento cirúrgico. Em algumas especialidades, a falta de atendimento é alarmante. Mulheres estão sem acompanhamento ginecológico — que deveria ser anual — desde 2019, ou seja, há mais de seis anos sem a devida assistência. E o que dizer daqueles que, desde 2016, aguardam um milagre no atendimento traumato-ortopédico? O único dado não divulgado, e que é de suma importância, é o número de pessoas que já foram a óbito enquanto esperavam por um desses atendimentos.

No sábado (14/06), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) promoveu o "Mutirão para Reduzir a Lista de Espera". A maioria das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) atendeu o público das 8h às 17h. Também foram parceiros na realização de exames e procedimentos o Hospital Geral, o Hospital Pompéia, o Círculo Saúde, o Hospital Virvi Ramos, o Hospital Saúde, a Unimed e o Centro Clínico da UCS. Seria interessante que, após esse mutirão, fosse divulgado um balanço detalhado sobre os atendimentos realizados e de pessoas vacinadas.

Apesar desse importante esforço da administração pública para tentar reduzir essa interminável lista de espera, é fundamental que a sociedade civil organizada cobre, de forma mais incisiva, os atuais gestores do sistema de saúde do município. O serviço anunciado do Telessaúde, pretende realizar 30.000 consultas por ano, mas não podemos aceitar como algo "normal" que pessoas padeçam na fila de espera por atendimento e que ninguém seja responsabilizado por isso. A saúde exige respostas imediatas – e elas não podem mais ser adiadas.


E o que dizer daqueles que, desde 2016, aguardam um milagre no atendimento traumato-ortopédico?


Júlio César Kunz
juliocesarkunz@gmail.com

Amigos em Brasília

Quando fiz meu mestrado na França, um colega ficou muito surpreso ao saber que eu jamais havia estado na capital do meu país até então. Expliquei que as distâncias são imensas no Brasil e que, mais cedo ou mais tarde, algum problema suficientemente grande me obrigaria a fazer tal visita.

Esse dia chegou – já faz muitos anos. Parti de manhã bem cedo, com uma maleta de mão cheia de planos. Almocei rapidamente ao chegar ao Distrito Federal e segui para o ministério onde tinha uma audiência marcada. A conversa com o ministro aumentou minhas esperanças. Durante voo de volta no fim da tarde do mesmo dia, segui sonhando. Mas tudo foi por água abaixo menos de duas semanas depois. Olhando para trás, foram oito horas melancólicas de um jogo de cartas marcadas cujo vencedor não era eu.

Voltei a Brasília outras vezes, para promover vinhos brasileiros ou apresentar projetos que dependiam do apoio de alguma instituição federal. Burocracias, sorrisos falsos e experiências vazias se acumulavam nos seus brancos edifícios. Eu, um colono da Serra gaúcha, não sentia a mínima conexão com aquele amontoado de concreto.

Passei anos sem pisar naquele asfalto escaldante. Até que recebi o convite da amiga Mara Flora para ser jurado num concurso de vinhos. Fui com uma mochila quase vazia – quanto mais o tempo passa, menores ficam minhas malas. Os caminhos encurtam quando a bagagem é leve: sem demasiada esperança, sem dar tanta importância para as memórias, sem necessidade de tudo compreender. Mais que isso, abre-se espaço para a surpresa de novas experiências: conheci os primeiros vinhedos e vinhos brasilienses.

Ao pôr do sol do primeiro dia, recebi uma mensagem injuriada em forma de poema do meu amigo Gambá (ele só aceita ser chamado assim mesmo, e o significado é exatamente o que você está pensando). No ano seguinte, voltei para a primeira Expovitis – uma bela feira exclusivamente de vinhos brasileiros. Nos reencontramos num caloroso abraço – que condensou todos os que dou e recebo a cada vez que volto à nossa capital. Um sorriso escapa toda vez que penso: "alguém em Brasília sente saudade de mim."

Brasília, essa terra agora de bons vinhos e bons amigos. A capital de noites frescas e que pertence a todos nós – um lugar para formar esse "casal insuportável" com a vida, como dizia Niemeyer: "Amo a vida e a vida me ama."


O sommelier e psicanalista Júlio César Kunz escreve às sextas-feiras. Leia outras colunas em gzh.digital/julio-kunz.
Esta coluna contém informação e opinião.

MOBILIDADE Vereador propõe transformar histórica avenida de Caxias em corredor de ônibus

A Júlio de volta ao debate

LUCA ROTH
luca.roth@pioneiro.com

Via de maior importância histórica para Caxias do Sul, a Avenida Júlio de Castilhos volta ao centro de um debate envolvendo reformas e revitalizações. O vereador Elói Frizzo (PSB) tem se manifestado na Câmara a favor do levantamento de um estudo para tornar o logradouro, que corta a cidade de leste a oeste, um corredor do transporte coletivo.

Com o uso da Júlio pela linha troncal (TR01), os ônibus ganhariam, projeta o parlamentar, maior frequência de horários e fluidez no deslocamento entre as Estações Principais de Integração (EPIs) Imigrante, na BR-116, e Floresta, na Perimetral Oeste.

O cerne da proposta, conforme Frizzo, é solucionar as tranqueiras do trânsito causadas pelas conversões à direita de veículos particulares nos atuais corredores de ônibus. A manobra, que chegou a ser proibida anos atrás, é permitida, mas pode atrasar o fluxo dos coletivos em ruas como Sinimbu e Pinheiro Machado, especialmente nos horários de pico.

– Como é que a gente poderia conviver com esse problema de acessar à direita em corredor de ônibus? É retornar o corredor da Júlio *(Frizzo recorda que a via era trafegada por coletivos até o início dos anos 1980)*. Além de dar vida de novo para o Centro, tem a questão do ônibus elétrico, que pode andar por ali. Tu crias um corredor exclusivo de ônibus na Júlio, liberando tanto a Sinimbu quanto a Pinheiro Machado para poucas linhas *(de bairros)* – detalha o vereador.

Uma vez priorizada ao transporte coletivo, a avenida teria o movimento de veículos de passeio restrito aos moradores de imóveis da via, na concepção de Frizzo. A Júlio de Castilhos é caracterizada, especialmente nas quadras centrais, entre a Feijó Júnior, passando pela Praça Dante Alighieri, até a Vereador Mário Pezzi, por uma avenida estreita, de duas mãos dividida por canteiro, com pavimento de paralelepípedo, tráfego de veículos em velocidade reduzida e intensa movimentação de pedestres. Frizzo garante que esses fatores não são impeditivos para uma nova cultura de trânsito de ônibus e embarque e desembarque.

– *(O ônibus)* pode andar a 40km que cumpre tranquilamente a função, e tu passas a trabalhar o conceito de calçadão, do *(Monumento ao)* Imigrante a Perimetral – defende.

O parlamentar afirma que aguarda posicionamento da Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Mobilidade (SMTTM) para, na sequência, elaborar um projeto que proponha a inclusão da iniciativa no Plano Diretor de Transportes e Mobilidade Urbana.

PORTHUS JUNIOR



Via corta o município no sentido leste-oeste

Vocação para pedestres

O Planmob, que reúne diretrizes para investimentos e ações, e serve de guia à Secretaria de Trânsito, não prevê a implantação de faixa exclusiva para ônibus na Avenida Júlio de Castilhos.

O diretor de projetos da SMTTM, Talivan Tavares, destaca que o estudo, concluído no ano passado, atribui à via o oposto: a vocação aos pedestres. Ela está inserida no plano de pedestrianização, que prevê a reestruturação entre a Feijó e a Alfredo Chaves, com alternância no alargamento de calçadas.

– As faixas de ônibus estão expostas nas ruas Sinimbu e Pinheiro Machado, onde já temos os corredores com pavimentação em concreto e os pontos de parada. Seria difícil fazer uma implantação de faixas exclusivas na Júlio de Castilhos – salienta o técnico.

Como exemplo, Tavares menciona falta de espaço para estações nos moldes das instaladas em frente à Catedral Santa Teresa, na Sinimbu, e ao antigo Ópera, na Pinheiro, por exemplo.

– Quando tu ofertas mais faixas de circulação para veículos, tu terás mais veículos – alerta o diretor de projetos da SMTTM, em referência à posição de dar o lugar de ônibus para carros, e reforça:

– O Planmob trouxe uma ideia diferente: prioridade a pedestre, modos de circulação não motorizados, transporte coletivo e, na última instância, veículos privados.

Ainda que o Planmob recomende a proibição da conversão à direita nas faixas de ônibus, a secretaria não pretende atender à sugestão.

TRONCALIZAÇÃO NORTE-SUL

A secretaria de Trânsito está verificando áreas para construção de três novas estações principais de integração do transporte coletivo. O equipamento exige um terreno de 10 mil a 12 mil metros quadrados. Os pontos estudados são, conforme Tavares:

- **Norte:** em torno da rotatória da Moreira César com a RS-122 e ruas Professor Luiz Facchin e Ângelo Agostini, no acesso aos bairros Pioneiro, Centenário e Fátima.
- **Sul:** no bairro Kayser, nas proximidades da Avenida Bom Pastor.
- **Nordeste:** no bairro São Ciro, em direção ao bairro Serrano.

E o investimento nas faixas de concreto?

Para o ex-secretário de Trânsito, ex-vereador e arquiteto Edson Marchioro, a proposta de reconfigurar a Júlio ao transporte coletivo seria um "desperdício dos recursos" empenhados na construção dos atuais corredores. Elaboradas em concreto, as faixas exclusivas suportam a passagem de veículos pesados, dispensando a necessidade de manutenções periódicas.

Segundo a SMTTM, o corredor de ônibus da Sinimbu, entre a Feijó Júnior e a BR-116, em trecho de 2,92 quilômetros, custou R$ 5,43 milhões. Na Pinheiro, entre a Treze de Maio e a Feijó Júnior, com 2,25 quilômetros, o investimento foi de R$ 4 milhões. Ambas as obras têm quase 10 anos. Também contam com a estrutura reforçada pontos de ruas como Moreira César, Pio XII, Bento Gonçalves e Marechal Floriano. Ao todo, são 10,1 quilômetros de pista em concreto, com custo de R$ 18.822.724,44.

– Ou seja, se investiu milhões no projeto e agora uma proposta visa sucatear esses corredores – opina Marchioro.

Na ótica dele, a grande dificuldade de ligação em Caxias é entre as regiões norte-sul que, diferentemente do fluxo leste-oeste, não conta com EPIs.

– O uso de calçadas traz o contato humano, a Júlio é essencial para manter esse quadro claro. *(O Planmob)* é um conjunto de ações que vai encaminhar a melhor resolução. Dá para revitalizar, mas sempre no sentido de preservar como área de circulação de pessoas – complementa.

Marchioro condena a permissão da conversão à direita:

– Quando os motoristas vão a Porto Alegre e querem dobrar uma via à direita, eles têm que andar uma, duas quadras, fazer um loop na quadra e sair na transversal. É assim que funcionam as cidades.

Há 14 anos, a proposição de um calçadão

Em 2011, estava em alta outro debate sobre intervenções na Júlio de Castilhos: o fechamento do trânsito entre as ruas Alfredo Chaves e Garibaldi. A proposta, destacada em reportagem do Pioneiro no dia 14 de abril, também era de Frizzo. É que, sete anos antes, a cidade deixou de ter o calçadão no Centro com a abertura da Júlio, em projeto de revitalização da Praça Dante.

A ideia de Frizzo consistia, ainda, que as ruas transversais permanecessem com tráfego livre, e que o perímetro entre a Garibaldi e a Feijó Júnior tivesse calçadas alargadas e a fiação aérea retirada. O movimento dividiu opiniões – assim como a abertura do calçadão – de quem trabalhava, morava ou frequentava a região, e de lideranças políticas. Hoje, Frizzo reavalia a proposta:

– Em 2011, ainda não tínhamos essa realidade de mais de 300 mil veículos transitando em Caxias, e nem a Uberização. Tempos diferentes. Que bom que não foi implementado. Já o corredor de ônibus na Júlio já foi usado por mais de cinquenta anos, portanto testado e aprovado. O fato de não termos tido a visão à época de que os corredores, principalmente da Sinimbu e da Pinheiro, deveriam ter sido implementados no meio da pista e não nas laterais, criou esse problema de como fazer a conversão à direita sem trancar a passagem dos ônibus.

SAÚDE Reforma e ampliação da UTI Pediátrica da instituição de Bento Gonçalves foram entregues em solenidade realizada ontem

Obras são finalizadas no Hospital Tacchini

PABLO RIBEIRO
pablo.ribeiro@pioneiro.com

Foram inauguradas ontem a reforma e a ampliação da nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica do Hospital Tacchini, de Bento Gonçalves. O governador Eduardo Leite e e a secretária-adjunta da Saúde do Estado, Ana Costa, participariam da solenidade, mas não teve teto para pouso na cidade.

Segundo o Hospital Tacchini, o projeto, completamente novo e com um conceito mais moderno, é inspirado no modelo da UTI Adulto do hospital, inaugurada em 2020, com acomodações individualizadas e estrutura de última geração.

O projeto completo contempla também a criação de uma nova UTI Neonatal, além de uma Unidade de Cuidados Intermediários. De acordo com a instituição de saúde, além de aumentar a capacidade de atendimento, este conjunto de obras também irá melhorar a estrutura disponível para o atendimento às crianças de toda a região.

Investimento de R$ 2,6 milhões

O projeto da nova UTI Pediátrica foi viabilizado com um investimento de R$ 2,3 milhões, por meio de um repasse do governo do RS, através do Programa Avançar. O convênio foi oficializado no dia 16 de dezembro de 2024, em Porto Alegre. Para complementar o repasse, o Hospital Tacchini investiu R$ 330.792,99, totalizando um valor de R$ 2.630.792,99 para a execução de toda a obra.

A nova UTI Pediátrica é equipada com 10 quartos privativos, sendo dois desses quartos destinados a isolamento, com sala antecâmara. Todos os ambientes passam a contar com sistemas de ventilação e ar-condicionado individuais.

A área da unidade foi ampliada de 170m² para 412,50m², possibilitando mais espaço e melhores condições para os cuidados intensivos. A nova unidade está localizada no quarto andar do prédio B, com acesso através da Rua Dr. José Mário Mônaco, 358.

Além dos leitos, foram construídos novos espaços para garantir conforto para pacientes, familiares e profissionais. Locais como descanso médico, sala de acolhimento para conversas privativas, copa para funcionários, sala administrativa, espaço para prescrição médica e acesso ao elevador de serviço.

A UTI Pediátrica é voltada para crianças a partir dos 29 dias de vida até adolescentes com 13 anos de idade.

Referência regional

O Hospital Tacchini, de Bento Gonçalves, é referência para a Linha de Cuidado Materno-Infantil para gestantes de risco habitual aos municípios de Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Monte Belo do Sul, Pinto Bandeira e Santa Tereza, totalizando 160 mil habitantes.

Também é referência no atendimento a gestantes de alto risco para 22 cidades da Serra, o que abrange cerca de 320 mil habitantes.

O Tacchini conta com 263 leitos ao todo, sendo que 125 deles são destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

SANTA TEREZA

SEHAB, DIVULGAÇÃO



Moradias estão sendo erguidas no Loteamento Popular Stringhini II

Prazo para entrega de casas é novamente adiado

LUCA ROTH
luca.roth@pioneiro.com

As 24 famílias de Santa Tereza atingidas pela cheia de 2024 ainda aguardam pelas casas anunciadas pelo governo do Estado. A entrega, prevista anteriormente para maio deste ano, no Loteamento Popular Stringhini II, foi novamente adiada.

Segundo a Secretaria Estadual de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab), o atraso é decorrente do desnível verificado em parcelas do terreno, que tem 5,1 mil metros quadrados. A solução adotada é a colocação de muros de arrimo, que custam mais do que as próprias residências.

Os imóveis estão em diferentes etapas de construção e, conforme a Sehab, serão entregues juntos. Em reunião nesta semana, a pasta notificou a KMB Construtora e Incorporadora LTDA, de Gravataí, pelo descumprimento do prazo.

A secretaria espera que a entrega ocorra até a primeira semana de agosto. O prazo para finalização dos muros de arrimo de lotes que necessitam da contenção – serviço operacionalizado por empresa contratada pela prefeitura – é para setembro. O município é responsável pela infraestrutura complementar do loteamento, como drenagem e esgoto.

Muros de arrimo encareceram obra

Cada moradia, que integra o programa estadual A Casa é Sua – Calamidade, de setembro de 2024, terá 44m², com dois dormitórios, sala e cozinha conjugadas, banheiro e área externa.

O investimento inicial, de acordo com a Sehab, era de R$ 3,3 milhões, via Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). Entretanto, foi necessário acréscimo de R$ 3,5 milhões no projeto para bancar os muros de arrimo, totalizando R$ 6,8 milhões.

Enquanto isso, as famílias beneficiadas aguardam, de acordo com a prefeitura, em residências locadas, de parentes ou ainda em casas localizadas em áreas de risco.

APÓS DANOS COM A CHUVA

Caxias do Sul decreta situação de emergência

A prefeitura de Caxias do Sul decretou situação de emergência em função dos danos causados pela forte chuva da semana passada. O documento foi publicado ontem e trata de "desastre nível II".

Segundo a prefeitura, a decisão se baseia em danos materiais em residências, obstrução de vias públicas, ocorrências de alagamentos, queda de árvores, além de retirada de pessoas de Vila São Pedro, em Vila Cristina. O documento também menciona as intervenções em estradas municipais, como a de nº 92, a da Cidadania e a Ernesto Suliani, além de vias de Forqueta e Fazenda Souza.

O coordenador da Defesa Civil, tenente Armando da Silva, diz que o decreto possibilita a busca de novos recursos:

– Temos ainda muitas rachaduras e fendas na terra oriundas da calamidade do ano passado. Não houve tempo hábil de serem consertadas e agora estão novamente suscetíveis a deslizamentos e precisamos alertar à comunidade. Este decreto permite buscar recursos a nível estadual – explica.

No "nível II", como é o caso do decreto desta quinta-feira, há comprometimento parcial da capacidade do Executivo.

– O município consegue se recuperar sozinho, com ajudas pequenas do Estado e União – complementa.

PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL, DVG



Defesa Civil e bombeiros evacuaram moradores em Vila Cristina na semana passada

161 milímetros em 36 horas

Em cerca de 36 horas, entre os dias 17 e 18 de junho, foram registrados 161mm de chuva em Caxias. O dado é do pluviômetro instalado junto à Estação de Tratamento de Água Parque da Imprensa, em Lourdes. O número ultrapassa a média histórica para junho no município, de que é de 144mm.

Bento segue a mesma linha

Na quarta-feira, Bento Gonçalves também decretou situação de emergência por conta dos danos causados pela chuva de junho. Segundo a Secretaria de Esportes e Desenvolvimento Social, 68 pessoas ficaram desalojadas e oito desabrigadas durante o período das chuvas.

A comunicação da prefeitura informa que foram pelo menos 18 pontos de infraestrutura pública afetados com danos em redes de drenagem pluvial, com um custo estimado para conserto das redes de R$ 140 mil para materiais e R$ 120 mil para custos com máquinas e caminhões. Além disso, três locais registraram deslizamentos, com custo de desobstrução e recuperação de R$ 650 mil.

SAÚDE Reforma e ampliação da UTI Pediátrica da instituição de Bento Gonçalves foram entregues em solenidade realizada ontem

Obras são finalizadas no Hospital Tacchini

PABLO RIBEIRO
pablo.ribeiro@pioneiro.com

Foram inauguradas ontem a reforma e a ampliação da nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica do Hospital Tacchini, de Bento Gonçalves. O governador Eduardo Leite e a secretária-adjunta da Saúde do Estado, Ana Costa, participariam da solenidade, mas não teve teto para pouso na cidade.

Segundo o Hospital Tacchini, o projeto, completamente novo e com um conceito mais moderno, é inspirado no modelo da UTI Adulto do hospital, inaugurada em 2020, com acomodações individualizadas e estrutura de última geração.

O projeto completo contempla também a criação de uma nova UTI Neonatal, além de uma Unidade de Cuidados Intermediários. De acordo com a instituição de saúde, além de aumentar a capacidade de atendimento, este conjunto de obras também irá melhorar a estrutura disponível para o atendimento às crianças de toda a região.

Investimento de R$ 2,6 milhões

O projeto da nova UTI Pediátrica foi viabilizado com um investimento de R$ 2,3 milhões, por meio de um repasse do governo do RS, através do Programa Avançar. O convênio foi oficializado no dia 16 de dezembro de 2024, em Porto Alegre. Para complementar o repasse, o Hospital Tacchini investiu R$ 330.792,99, totalizando um valor de R$ 2.630.792,99 para a execução de toda a obra.

A nova UTI Pediátrica é equipada com 10 quartos privativos, sendo dois desses quartos destinados a isolamento, com sala antecâmara. Todos os ambientes passam a contar com sistemas de ventilação e ar-condicionado individuais.

A área da unidade foi ampliada de 170m² para 412,50m², possibilitando mais espaço e melhores condições para os cuidados intensivos. A nova unidade está localizada no quarto andar do prédio B, com acesso através da Rua Dr. José Mário Mônaco, 358.

Além dos leitos, foram construídos novos espaços para garantir conforto para pacientes, familiares e profissionais. Locais como descanso médico, sala de acolhimento para conversas privativas, copa para funcionários, sala administrativa, espaço para prescrição médica e acesso ao elevador de serviço.

A UTI Pediátrica é voltada para crianças a partir dos 29 dias de vida até adolescentes com 13 anos de idade.

Referência regional

O Hospital Tacchini, de Bento Gonçalves, é referência para a Linha de Cuidado Materno-Infantil para gestantes de risco habitual aos municípios de Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Monte Belo do Sul, Pinto Bandeira e Santa Tereza, totalizando 160 mil habitantes.

Também é referência no atendimento a gestantes de alto risco para 22 cidades da Serra, o que abrange cerca de 320 mil habitantes.

O Tacchini conta com 263 leitos ao todo, sendo que 125 deles são destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

SANTA TEREZA

SEHAB, DIVULGAÇÃO



Moradias estão sendo erguidas no Loteamento Popular Stringhini II

Prazo para entrega de casas é novamente adiado

LUCA ROTH
luca.roth@pioneiro.com

As 24 famílias de Santa Tereza atingidas pela cheia de 2024 ainda aguardam pelas casas anunciadas pelo governo do Estado. A entrega, prevista anteriormente para maio deste ano, no Loteamento Popular Stringhini II, foi novamente adiada.

Segundo a Secretaria Estadual de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab), o atraso é decorrente do desnível verificado em parcelas do terreno, que tem 5,1 mil metros quadrados. A solução adotada é a colocação de muros de arrimo, que custam mais do que as próprias residências.

Os imóveis estão em diferentes etapas de construção e, conforme a Sehab, serão entregues juntos. Em reunião nesta semana, a pasta notificou a KMB Construtora e Incorporadora LTDA, de Gravataí, pelo descumprimento do prazo.

A secretaria espera que a entrega ocorra até a primeira semana de agosto. O prazo para finalização dos muros de arrimo de lotes que necessitam da contenção – serviço operacionalizado por empresa contratada pela prefeitura – é para setembro. O município é responsável pela infraestrutura complementar do loteamento, como drenagem e esgoto.

Muros de arrimo encareceram obra

Cada moradia, que integra o programa estadual A Casa é Sua – Calamidade, de setembro de 2024, terá 44m², com dois dormitórios, sala e cozinha conjugadas, banheiro e área externa.

O investimento inicial, de acordo com a Sehab, era de R$ 3,3 milhões, via Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). Entretanto, foi necessário acréscimo de R$ 3,5 milhões no projeto para bancar os muros de arrimo, totalizando R$ 6,8 milhões.

Enquanto isso, as famílias beneficiadas aguardam, de acordo com a prefeitura, em residências locadas, de parentes ou ainda em casas localizadas em áreas de risco.

APÓS DANOS COM A CHUVA

Caxias do Sul decreta situação de emergência

A prefeitura de Caxias do Sul decretou situação de emergência em função dos danos causados pela forte chuva da semana passada. O documento foi publicado ontem e trata de "desastre nível II".

Segundo a prefeitura, a decisão se baseia em danos materiais em residências, obstrução de vias públicas, ocorrências de alagamentos, queda de árvores, além de retirada de pessoas de Vila São Pedro, em Vila Cristina. O documento também menciona as intervenções em estradas municipais, como a de nº 92, a da Cidadania e a Ernesto Suliani, além de vias de Forqueta e Fazenda Souza.

O coordenador da Defesa Civil, tenente Armando da Silva, diz que o decreto possibilita a busca de novos recursos:

– Temos ainda muitas rachaduras e fendas na terra oriundas da calamidade do ano passado. Não houve tempo hábil de serem consertadas e agora estão novamente suscetíveis a deslizamentos e precisamos alertar à comunidade. Este decreto permite buscar recursos a nível estadual – explica.

No "nível II", como é o caso do decreto desta quinta-feira, há comprometimento parcial da capacidade do Executivo.

– O município consegue se recuperar sozinho, com ajudas pequenas do Estado e União – complementa.

PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL, DVG



Defesa Civil e bombeiros evacuaram moradores em Vila Cristina na semana passada

161 milímetros em 36 horas

Em cerca de 36 horas, entre os dias 17 e 18 de junho, foram registrados 161mm de chuva em Caxias. O dado é do pluviômetro instalado junto à Estação de Tratamento de Água Parque da Imprensa, em Lourdes. O número ultrapassa a média histórica para junho no município, de que é de 144mm.

Bento segue a mesma linha

Na quarta-feira, Bento Gonçalves também decretou situação de emergência por conta dos danos causados pela chuva de junho. Segundo a Secretaria de Esportes e Desenvolvimento Social, 68 pessoas ficaram desalojadas e oito desabrigadas durante o período das chuvas.

A comunicação da prefeitura informa que foram pelo menos 18 pontos de infraestrutura pública afetados com danos em redes de drenagem pluvial, com um custo estimado para conserto das redes de R$ 140 mil para materiais e R$ 120 mil para custos com máquinas e caminhões. Além disso, três locais registraram deslizamentos, com custo de desobstrução e recuperação de R$ 650 mil.

Eufrázio

CAXIAS Em recuperação de uma lesão na coxa, Calyson pode abrir espaço para a volta de Douglas Skilo no domingo

Uma única dúvida no ataque

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

VITOR SOCCOL, CAXIAS, DIVULGAÇÃO



Douglas Skilo já foi titular na Série C e pode cavar novo espaço no time diante do Ituano

A presença do atacante Calyson na partida entre Caxias e Ituano, no domingo (29), pela 10ª rodada da Série C, é a principal dúvida na formação do técnico Júnior Rocha. O atleta teve constatada uma lesão muscular na coxa, sofrida na partida diante do Botafogo-PB e intensificou os trabalhos para poder ficar à disposição. Na última terça-feira (24), iniciou o processo na transição física.

Os últimos treinos da equipe grená ocorreram com portões fechados, como o da manhã de ontem. E a presença do atacante nos treinos com bola não foi confirmada. Com isso, aumentam as chances de Douglas Skilo iniciar a partida deste fim de semana, para que Calyson tenha um período de recuperação maior e esteja 100% na rodada seguinte, diante do CSA, em Maceió.

No mais, o Caxias está encaminhado para tentar manter a liderança da competição e com outra mudança entre os 11 iniciais: Victor Golas assume o gol na vaga de Thiago Coelho, que está suspenso. E assim, a provável formação grená teria: Victor Golas; Thiago Ennes, Lucas Cunha, Alan e Marcelo Nunes; Vini Guedes, Pedro Cuiabá e Tomas Bastos; Iago, Douglas Skilo (Calyson) e Eduardo Melo. O último treinamento antes do confronto com o Ituano ocorre hoje pela manhã.

FORA DE COMBATE

A posição de centroavante do Caxias na Série C 2025 atualmente está sendo ocupada por Eduardo Melo. Mas ela já esteve a cargo de Willen Mota - que já deixou o clube - Gustavo Nescau e Welder. Esse último teve uma lesão no joelho e passou por uma artroscopia no começo de junho.

Apesar de já estar fazendo parte de algumas atividades no gramado, ele precisará de mais tempo para ficar à disposição.

– O Welder está muito bem, até antecipou a volta, mas ele fez a cirurgia, depois fez um primeiro trabalho, agora está em outra fase de recuperação. Eu acho que mais uns 10 dias já começa a acompanhar o trabalho de campo com treinos normais – admitiu o vice de futebol grená, José Cateano Setti, que ainda fez uma previsão de retorno do atleta aos jogos da equipe:

– Ele vai ter um período de adaptação, que a gente sabe que existe, e vai estar no ponto alto dele. Precisa ainda uns 20 dias pra atingir esse índice todo, de repente poder jogar um jogo inteiro.

Com histórico de lesões recentes, Welder tem apenas sete jogos na temporada, com três gols marcados. Depois de marcar duas vezes na vitória de 3 a 2 sobre o Figueirense, pela quarta rodada da Série C, o atleta teve a lesão no joelho no início do jogo seguinte, diante do Retrô.

Com a previsão do clube, o centroavante irá perder os próximos dois jogos da equipe na Série C do Brasileiro, diante de Ituano e CSA, podendo voltar contra o Anápolis, no dia 13 de julho, ou no mais tardar, contra o Náutico, no dia 21, pela 13ª rodada.

Por que Andrew não estreou pelo time grená?

No dia 31 de março, o Caxias anunciou o atacante Andrew como primeiro reforço para a Série C do Brasileiro. O jogador foi apresentado no Estádio Centenário no dia 2 de abril e teve seu nome regularizado no Boletim Informativo Diário (BID), da CBF. Mas o atleta ainda não vestiu a camisa grená nos jogos da competição nacional por existir uma dúvida contratual na aquisição do jogador junto ao Floresta.

O vice de futebol do Caxias, José Caetano Setti, explicou a situação de Andrew durante sua participação no Show dos Esportes, da Gaúcha Serra.

– Ele está trabalhando desde que veio, mas o departamento dele é o jurídico. Pra todo mundo entender, ele está trabalhando, se o jurídico disser que dá para botar ele em campo, está apto. Mas a gente tem que ter um cuidado muito grande porque o que a gente passou no passado a gente não pode passar de novo (com o caso Yuri Ferraz) – comentou Setti, que ainda falou das questões legais em jogo na utilização do atacante:

– A gente tem que ter risco zero pra poder botar um jogador desses, ainda mais no momento que o Caxias está. Você perder tudo o que a gente fez não tem condições, né? Eu acho que o Caxias está trabalhando certo nessa questão de ter risco zero. É que existe uma dúvida e enquanto existir uma dúvida, o Caxias não vai colocar.

Inicialmente, haveria uma acordo amigável com o clube do Ceará no qual, ambas as partes, assinariam o termo.

No entanto, de última hora, o empresário do jogador pediu a rescisão para adiantar a inscrição do atleta com o Caxias. Algo que, na visão do departamento jurídico grená, poderá dar margem para que algum clube da Série C que se sentir prejudicado possa contestar.

Andrew segue treinando normalmente, mas não vem sendo relacionado pelo técnico Júnior Rocha para os jogos da equipe.

O clube aguarda a abertura da nova janela de transferências, em 10 de julho, para ajustar a inscrição, sem que haja riscos do atleta e do clube serem punidos no futuro.

OBRA LITERÁRIA

Almanaque será lançado amanhã

Os torcedores do Caxias e amantes do futebol têm mais um motivo para reviver a história marcante do clube. Será lançada amanhã a obra "Almanaque S.E.R. Caxias", dos autores Gustavo Côrtes, Jorge Roth e Rafael Rizzon. O lançamento acontece às 9h na loja Bravo 35, localizada no Estádio Centenário, com sessão de autógrafos até às 13h. Ex-jogadores do clube irão participar do evento.

São 800 páginas, que contém 1.860 biografias de jogadores; 132 biografias de treinadores e 3.364 fichas técnicas de todas as partidas do Grená, desde 1935, além de 48 páginas em papel couché, com fotos de times de cada ano do clube.

A obra deve custar entre R$ 150 e R$ 200. Inicialmente foram feitos para venda 350 exemplares e toda a renda será destinada ao Caxias.

– O almanaque do Caxias é o maior, em termos de número de páginas. Nós abrimos o caminho. É um trabalho de fôlego, afinal são 90 anos de história que foram trazidos à luz - comentou Gustavo Côrtes.

PORTHUS JUNIOR



BASQUETE

Caxias estreia contra Franca

Com um grupo reformulado para a atual temporada, o Caxias Basquete, do técnico Bruno Lopes estreia hoje na Liga de Desenvolvimento, a LDB. O duelo será contra o Franca, às 11h15min, em Mogi das Cruzes.

Uma das novidades no time é o ala/armador Guilherme Omena. Após iniciar sua trajetória no basquete de base em Alagoas, Omena se transferiu para Belo Horizonte quando tinha 13 anos. Ficou duas temporadas em Minas Gerais, até que veio a pandemia do Coronavírus. No retorno às atividades, em 2021, foi atuar no Bauru onde, aí sim, passou a ter as primeiras chances no time adulto. Desde então foram três temporadas de Liga de Desenvolvimento e quatro no NBB, contando as duas últimas pelo Pinheiros.

– Quando acabou agora o NBB, estava trocando uma ideia com o Bruno (Lopes), meu contrato tinha acabado lá no Pinheiros. E ele me apresentou o projeto, eu gostei. Eu acho que Caxias é uma cidade legal de se morar, um time legal que a gente pode se desenvolver – destacou Omena, que projetou a sequência da temporada na equipe:

– Eu posso me desenvolver aqui, e ajudar tanto a equipe adulta, se Deus quiser, quanto os moleques da LDB, pra gente ir longe na competição.

DIVISÃO DE ACESSO

Arilson deixa o Brasil-Far

Ontem à tarde, a direção do Brasil de Farroupilha anunciou a saída do técnico Arilson Costa. A decisão partiu do profissional, e foi aceita pelo Comitê Gestor do clube. O Rubro-Verde está na 9ª posição da Divisão de Acesso, com nove pontos. Venceu três das oito partidas até o momento, sendo derrotado nas outras cinco oportunidades. Na quarta-feira, dia 2, às 19h, a equipe enfrenta o Veranópolis, fora de casa.

JUVENTUDE Clube não oficializou saída de volante e chegada de lateral

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



Caíque vai para o Grêmio, que pagará inicialmente R$ 5 milhões ao time alviverde

Negócio vantajoso

EDUARDO COSTA
eduardo.costa@rcgaucha.com.br

O Juventude segue ativo no mercado de transferências, e a recente venda do volante Caíque, de 29 anos, para o Grêmio, por R$ 5 milhões, entra para a lista dos maiores vendas já realizadas pelo clube. Essa transação poderá se tornar ainda mais vantajosa, podendo chegar a R$ 7 milhões. Além do valor em dinheiro, a negociação também inclui o empréstimo do lateral-esquerdo Luan Cândido. Até a noite de ontem, os dois clubes ainda não haviam oficializado o acordo.

A negociação foi fechada por R$ 5 milhões. O acordo também prevê o empréstimo de Luan com o pagamento dos salários ficando com o Tricolor. Há uma cláusula adicional: se o Grêmio não emprestar um segundo atleta ao Juventude, o clube da Capital deverá pagar mais R$ 2 milhões, elevando o valor total da transação para R$ 7 milhões.

A maior venda da história do clube continua sendo a do zagueiro Danilo Boza. O defensor foi negociado com o Urawa Red Diamonds, do Japão, por R$ 9 milhões, no início deste ano. No entanto, o Juventude ficou com 50% desse valor (cerca de R$ 4 milhões), já que os outros 50% pertenciam ao Mirassol, além da dedução de comissões de agentes.

Em 2020, a segunda maior venda do Juventude foi a do atacante Breno Lopes. O jogador foi para o Palmeiras, que comprou 50% dos direitos econômicos pelo valor de R$ 7,2 milhões. O Verdão ficou com 20% desse montante. Portanto, o clube alviverde ganhou algo em torno de 1,4 milhão com o negócio.

Neste ano, foi a vez do atacante Erick Farias. O atleta se transferiu para o Ulsan, da Coreia do Sul. Essa transação envolveu cerca de R$ 5 milhões. Erick havia sido contratado pelo Juventude em 2023 junto ao Ypiranga por aproximadamente R$ 730 mil.

Em 2022, o Bragantino contratou Sorriso por R$ 5 milhões, mantendo o Juventude com 25% dos direitos econômicos. Recentemente, o Famalicão de Portugal comprou o jogador por 1,5 milhão de Euros (aproximadamente R$ 9,45 milhões na cotação atual), garantindo ao Juventude cerca de R$ 2,4 milhões adicionais.

No ano seguinte, o centroavante Rodrigo Rodrigues foi negociado com o Espérance, da Tunísia, por cerca de 350 mil euros (aproximadamente R$ 1,84 milhão na cotação da época). O valor ficou abaixo da multa rescisória estipulada em 500 mil euros.

Por fim, na temporada passada, o jovem atacante Ruan de 19 anos foi vendido ao Portimonense, de Portugal, por um valor não divulgado, mas estimado em cerca de 300 mil euros (aproximadamente R$ 1,8 milhão). O Juventude negociou 80% dos direitos econômicos do atleta.

MAIORES VENDAS

1º) zagueiro Danilo Boza - **R$ 9 milhões** (Urawa Red Diamonds, do Japão)
2º) Atacante Breno Lopes - **R$ 7,2 milhões** (Palmeiras)
3º) Volante Caíque - **R$ 5 milhões** - pode virar R$ 7 milhões (Grêmio)
4º) Atacante Sorriso - **R$ 5 milhões** (Bragantino)
5º) Atacante Erick Farias - **R$ 5 milhões** (Ulsan, da Coreia do Sul)
6º) Atacante Rodrigo Rodrigues - **R$ 1,84 milhão** (Espérance, da Tunísia)
7º) Atacante Ruan - **R$ 1,8 milhão** (Portimonense, de Portugal)

FENO

VENDO FENO
TIFTON (250 KG)


WHATSAPP
(51) 99978-4251

OU ZÉ
(51) 99741-4201



PUBLICIDADE LEGAL

EXÉRCITO BRASILEIRO
3º GRUPO DE ARTILHARIA ANTIAÉREA

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Sistema de Registro de Preços
Pregão Eletrônico SRP 90002/2025

OBJETO: eventual contratação de material de alvenaria e pintura em proveito do 3º GAAAe.
DATA DE ABERTURA: 10/07/2025.
HORÁRIO DA ABERTURA: 08 30 horas
LOCAL ABERTURA: http://www.gov.br/compras

Caxias do Sul, RS, 27 de junho de 2025
George Koppe Eiriz
Ordenador de Despesas

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero, neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

Mandado publicar por:
M.E.S.C

ARTES PLÁSTICAS Mostras que inauguram hoje, no Ordovás, diversificam linguagens dentro de temática em comum

Olhar artístico sobre corpo e espaço

ANDREI ANDRADE
andrei.andrade@pioneiro.com

FOTOS PORTHUS JUNIOR



Paranaense Elaine Stankiwich é mestre e doutoranda em Artes Visuais pela UFRGS

Artista e pesquisadora que investiga as narrativas dos gestos e movimentos corporais, a artista plástica paranaense Elaine Stankiwich traz a Caxias do Sul a exposição *A Poética do Corpo no Espaço*, que terá abertura nesta sexta-feira, na Galeria de Artes do Centro de Cultura Ordovás. A mostra é uma das selecionadas pela mais recente Convocatória de Arte – Ocupação Galeria de Artes, da Secretaria Municipal da Cultura.

Com curadoria da artista visual Fabiane Magalhães Machado, a exposição apresenta esculturas, objetos e instalações que exploram a relação sensível entre o corpo e o espaço habitado. Nesta dinâmica, Elaine busca perceber como o corpo se transforma e pode ser transformado pelo espaço por meio de atos como rasgar, amassar e dobrar. Ao ter o próprio corpo como forma de construção artística, os gestos ganham uma dimensão ritualística, com o fator humano misturado a referências de outras formas de vida, como águas vivas e dragões.

"O corpo entra no gesto, e com as mãos dou forma a estruturas em volume e relevos. Ao registrar os trabalhos, percebo que há um corpo que narra e compõem-se sobre as superfícies, os avessos, os volumes e as vestes" define em seu portfólio Elaine, que é mestre e doutoranda em Artes Visuais pela UFRGS.

A visita guiada, às 19h, terá mediação acessível e atividade colaborativa especialmente voltada à aproximação sensorial do público, com recursos de audiodescrição e intérprete de Libras. Na ocasião também será produzida uma instalação colaborativa, que sairá da galeria para percorrer outros espaços do Ordovás, intitulada *Fios da Vida*.

Outras duas atividades estão previstas, ambas também com a presença da artista: a oficina *A Poética do Gesto*, direcionada para o Programa Educativo UAV, irá ocorrer nos dias 7 e 8 de julho, das 10h20min às 12h. No dia 7, irá ocorrer ainda uma visita tátil à exposição, voltada para pessoas cegas ou com baixa visão, às 14h. A classificação é livre.-

PROGRAME-SE

- **O quê:** abertura de exposições no Centro de Cultura Ordovás.
- **Quando:** hoje, às 18h30min (Sala de Exposições) e às 19h (Galeria de Arte).
- **Visitação:** segundas, das 9h às 16h; terças a sextas-feiras, das 9h às 22h; sábados, domingos e feriados, das 14h às 22h.
- **Onde:** Galeria de Arte do Centro de Cultura Ordovás (Rua Luiz Antunes, 312 - Caxias do Sul).
- **Quanto:** visitação gratuita.

Coleções compartilhadas



Coletânea com trabalhos de mais de 30 artistas chega à Sala de Exposições

Também hoje, com visita guiada às 18h30min, inaugura na Sala de Exposições do Centro de Cultura Ordovás *Artistas e Suas Coleções: o Corpo na Obra*. Composta por criações de vários artistas e contemplando diversas linguagens e estéticas, a mostra reúne mais de 30 obras presentes nas coleções particulares de Nilton Dondé, Marina Luísa Almeida e Rafael Dambros, que também assinam a organização e curadoria do projeto.

Como eixo comum para formar a coletânea foram selecionadas obras caracterizadas pela presença de corpos, dentro das infinitas possibilidades de representação. A curadoria também pediu aos autores a elaboração de ensaios pessoais em que compartilham histórias, afetos e experiências com suas coleções. Mais do que expor obras, a mostra valoriza o colecionismo como prática afetiva e criativa.

Além de trabalhos produzidos pelo próprio trio que assina a curadoria, o visitante irá encontrar obras de artistas locais como Adriana Antunes, Frei Celso Bordignon, Júlia Webber, Marina Prochazka, Sergio Lopes, Stang One e Suzano Correia, entre outros.

Como atividade paralela à mostra, na próxima quarta-feira (3), às 19h30min, será realizado, na Sala de Exposições, o encontro *Visões e coleções: diálogos com os artistas*. Na ocasião, os colecionadores e organizadores da exposição, bem como os artistas participantes, irão promover um diálogo sobre os processos criativos e curatoriais envolvidos.

Todas as exposições podem ser conferidas também através da plataforma UAV Virtual.

processo criativo

FERNANDO YOUNG, DIVULGAÇÃO


Lucas Paraizo, roteirista das séries "Os Outros" e "Sob Pressão" ministra hoje oficina em Caxias

Tá ligado nas séries *Os Outros* e *Sob Pressão*? Ambas foram criadas e roteirizadas por Lucas Paraizo, tornando-se num dos grandes nomes do audiovisual brasileiro da atualidade. Hoje, os caxienses terão a oportunidade de participar da Oficina sobre Processo Criativo com o Paraizo. A atividade gratuita ocorre das 19h às 22h, na Sala de Inovação da FSG, integrando ações promovidas pelo Ecossistema de Montanha.

Além das séries, Paraizo é autor do livro *Palavra de Roteirista* e professor de roteiro na PUC-Rio, ESCAC (Barcelona) e EICTV (Cuba), onde se formou. Em 2018 foi eleito Roteirista do Ano pela Associação Brasileira de Autores Roteiristas. Nessa entrevista ele salienta que produtos de qualidade sempre terão espaço, independentemente se serão exibidos nas plataformas de streaming ou na TV aberta.

De que forma você vê o sucesso das séries "Os Outros" e "Sob Pressão"?

Acho que ambas as séries são obras que, além de entreter, têm o objetivo de fazer o público refletir. As narrativas audiovisuais são espaços de informação e ampliação dos nossos pontos de vista. *Sob Pressão* falava da saúde pública brasileira, apontando suas qualidades e deficiências e propondo soluções. *Os Outros* trata da intolerância nos microcosmos urbanos, os condomínios. Se uma obra de ficção pode fazer pensar subjacentemente é ela que me interessa.

Qual a importância de abordar o processo criativo num projeto de qualificação do ecossistema audiovisual da Serra?

Acho que dividir o conhecimento deveria ser uma obrigação educativa de todos. Eu aprendi de muitas pessoas e continuo aprendendo. Uso e ressignifico as informações que aprendo e coloco minha pitada de experiência antes de passar adiante. Se continuar assim, o 'saber' sempre vai se aprimorar e as histórias contadas em nossas telas se ampliar.

Como equalizar o "embate" entre as plataformas de streaming e a programação da TV aberta? Qual o lugar de cada setor? Há espaço para todo mundo?

O streaming ainda é uma janela muito nova, mas é evidente que ela está transformando a TV aberta. O que ainda vamos entender é o interesse e a migração do público entre um formato e outro. Mas o que não vai mudar é o conteúdo. Ele será sempre soberano. Uma boa história bem contada sempre vai ser o principal motivo do sucesso de um produto audiovisual em qualquer janela.

PROGRAME-SE

- **O quê:** Oficina Processo Criativo Audiovisual com o roteirista Lucas Paraizo. Evento promovido pelo Ecossistema de Montanha.
- **Quando:** hoje, das 19h às 22h.
- **Onde:** Sala de Inovação do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG.
- **Quanto:** entrada franca, com inscrição antecipada pelo site www.cinemontanha.com.br.

de volta

DIVULGAÇÃO



O bar de rock mais longevo da Serra recebe hoje a Blackbirds. No Joe, em Garibaldi, a banda volta a se apresentar com a formação original: Jus Nino (vocal e guitarra), Julio Sasquatt (bateria), Diogo Farina (guitarra e vocal) e Cassiano Farina (baixo e vocal). Te liga, o show é amanhã, a partir das 23h30min. Ingressos à venda no local por R$ 25, e o bar abre às 22h.

A banda promete levar aos fãs o repertório que marcou época nos discos *Blackbirds* (2002), *Rock Rural* (2004), *Nada Está Tão Ruim Que Não Possa Ser Piorado* (2010) e *Ninguém É Mais Criança Aqui* (2017). Também fazem parte da discografia os álbuns ao vivo *Acústico 15 Anos* (2013) e o *DVD 21 Anos* (2018), que consolidam a Blackbirds como um dos grandes nomes do rock autoral gaúcho.

oficina

Ocorre amanhã a segunda edição da Oficina Escrita de Série: Ello, que desta vez será realizada no Vielas Espaço Cultural, no bairro Euzébio Beltrão de Queiroz, em Caxias do Sul (a primeira foi na Casa Fluência).

Será uma oportunidade para quem deseja aprender mais sobre o universo da escrita de roteiros e como se dá a construção de uma série audiovisual.

A atividade é gratuita e a participação é livre, sem pré-requisito. Quem quiser saber mais, pode entrar em contato pelo WhatsApp (54) 99920-3626.

ACERVO PESSOAL


Ministrantes da oficina: os cineastas Pedro Nora (E) e Pedro Gelatti (D), e a produtora cultural e poeta urbana Pollianna Abreu

TEMA
Presente e futuro do RS:
ações para o desenvolvimento de Caxias do Sul e região

Gabriel Souza
Vice-governador do Rio Grande do Sul

RA CIC Caxias
A conexão com o agora

30 JUNHO 12h

PATROCÍNIO DIAMANTE
banrisul CÍRCULOSAÚDE
FLORENSE Grupo RBS
Marcopolo RANDONCORP
Sicredi Pioneiro UCS

Livre para todos os públicos.



João Pulita
joao.pulita@pioneiro.com ☎ (54) 99973-5907

MIKAEL WAMMES, DIVULGAÇÃO



Embaixatriz da Festuva 2019 e Miss Caxias do Sul 2022, a designer de interiores Priscila Duarte da Silva brilhou na cena festiva da terrinha

ARQUIVO PESSOAL



O superintendente do Shopping Villagio Caxias, David Hunner conquistou troféus em importantes categorias do Prêmio Abrasce da Associação Brasileira de Shoppings Centers, em São Paulo

Destaque

David Hunner, superintendente do Villagio Caxias participou na noite de quarta-feira do Prêmio Abrasce, da Associação Brasileira de Shoppings Centers, conhecido como o Oscar do setor, em São Paulo.

Hunner contou para a coluna que o shopping concorreu com os cases "Mãos que Servem, Mãos que recebem: o acolhimento silencioso do projeto Cuidar Villagio" e "Vitrine Cultural: Villagio Caxias se torna guardião da cultura literária na Serra gaúcha", nas categorias Gestão de Pessoas e Newton Rique de Sustentabilidade. Ele retornou à cidade com os troféus de prata, para o projeto Cuidar Villagio, e de bronze pelo acolhimento do Instituto de Leitura Quindim.

Diploma

Pedro Augusto Dall'Agnol, filho de Ademir Dall'Agnol e Celania Minozzo Dall'Agnol, faz contagem regressiva para comemorar a formatura em medicina pela Universidade de Caxias do Sul. O formando com as atenções da namorada, Angela Luchini, do mano Diego Dall'Agnol e da cunhada Patrícia Camassola, protagonizará uma festividade que promete movimentar um expressivo e elegante grupo, dia 26 de julho, no Villa Basilico do Pátio da Estação.

MIKAEL WAMMES, DIVULGAÇÃO



Cleiton Sarturi e Jeanine Mocellin na plateia do show de Ruan Victor e ao som dos DJs Luciano Lancini e Lilo Lorandi, sábado, no Bulls

CRISTIANO DE OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO



As arquitetas Ana Carolina Canalli e Luciana Viganó dançaram na balada que aqueceu a noite de sexta-feira no Café de La Musique

FRANCIELE DAL MONTE, DIVULGAÇÃO



Os médicos Vanessa Bavaresco, Guilherme Generosi e Viviane Raquel Buffon acabam de inaugurar a Clínica Vivace, em Farroupilha

JULIO SOARES, DIVULGAÇÃO



Flora Júlia Magnabosco com a anfitriã da comemoração dos 30 anos da Interface, Lisete Oselame, que recepcionou as Patrícias Pontalti e Parenza e Nelson Motta durante palestra sobre experiências, boas histórias comportamento e tendências

HORÓSCOPO

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br

ÁRIES (21/3 a 20/4)
No que depender de seu esforço, haverá avanços consistentes, porém, no que depender do que estiver atrelado ao que outras pessoas tenham de fazer, aí é um terreno pantanoso que não garante o mesmo avanço.

TOURO (21/4 a 20/5)
Suas reais intenções foram mantidas discretamente durante bastante tempo, mas a partir de agora se tornarão manifestas, por obra e graça das circunstâncias. Isso, com certeza, vai provocar algumas comoções.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Conversar é bom, porque infunde entusiasmo, e esse sentimento é sagrado. Conversar é muito bom, mas realizar um pouco do que se promete nas conversas é melhor ainda. É hora de você se focar mais na realização. Aí sim!

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Você imagina que tudo deva acontecer de certo jeito, mas muito provavelmente será de outro completamente diferente, e isso dá margem para você se angustiar com que, talvez, nada dê certo. Não importa, em frente.

LEÃO (22/7 a 22/8)
As alternativas são discordantes, mas sua alma não quer nem saber, pretende amarrar todas as pontas soltas. É um anseio bastante ambicioso, que não é impossível, mas precisa de mais tempo do que o imaginado para acontecer.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
São tantas emoções acontecendo ao mesmo tempo que sua alma corre o risco de sofrer uma congestão, porém, mesmo assim, ainda que seja difícil metabolizar todas as emoções, isso indica um momento muito rico de sua vida.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Alguns acordos importantes podem ser definidos neste meio tempo, e apesar de não parecerem completamente favoráveis, pelo menos darão um fôlego para você continuar em frente. Dê tempo ao tempo para tudo se resolver.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Use alternativas, evite seguir pelo caminho que as pessoas conhecem e monitoram, porque assim você evitará que elas atrapalhem seus movimentos. É hora de usar a maior criatividade possível e surpreender a todos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
A melhor, e talvez única maneira, de fazer as pessoas entenderem que seus planos são os mais acertados, é não dizer nada antecipadamente e se dedicar exclusivamente a tomar as iniciativas pertinentes.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Se os recursos não são suficientes para você fazer tudo que pretende, em vez de gastar tempo, que também é um recurso, se lamentando por isso, aproveite esse mesmo tempo para continuar em frente com sua luta.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
De repente, sua alma se depara com que o cenário era muito mais complexo do que o imaginado. Por um momento, essa percepção provoca comoção, mas passe rapidamente por ela, porque você vai dar conta de tudo.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Se você continuar apostando nas profecias que o medo indica, você continuará evitando fazer o que precisa, se lançar à aventura da vida sem se importar com as consequências. Ou você aposta em você ou no medo.

NA TV

Os resumos e horários são enviados pelas emissoras e podem sofrer alterações.

Novelas

GAROTA DO MOMENTO • RBS TV, 18H25MIN
O resumo do último capítulo não foi divulgado pela emissora.

DONA DE MIM • RBS TV, 19H40MIN
Samuel e Leo enfrentam Vanderson e acionam a polícia, e o rapaz acaba fugindo. Davi vê Leo com Samuel e desabafa com Gisele e Ayla. Samuel conta a Abel sobre Vanderson, e Filipa aconselha o marido a pressioná-lo. Abel anuncia a Jaques que entrou com uma medida protetiva contra Vanderson. Leo procura Davi, que afirma que jamais amará de novo. Kami repreende Lucas por prometer levar Dedé para buscar Ryan.

VALE TUDO • RBS TV, 21H20MIN
Celina diz para Odete que Heleninha não merece tê-la como mãe. Maria de Fátima e César fazem as pazes. Cecília evita atender as ligações de Marco Aurélio, mas percebe que Sarita gosta do tio. Afonso e Heleninha ficam chocados com a reação de desprezo de Celina por Odete. Marco Aurélio fica irritado com a recepção de Cecília, que avisa ao irmão que não quer que ele chegue em sua casa de surpresa.

Programação

8 RBS TV
04h00 Hora Um
06h00 Bom Dia Rio Grande
08h30 Bom Dia Brasil
09h30 Encontro com Patrícia Poeta
10h35 Mais Você
11h45 Jornal do Almoço
13h00 Globo Esporte RS
13h25 Jornal Hoje
14h45 Edição Especial - História de Amor
15h25 Sessão da Tarde - Velozes e Furiosos 4
17h05 Vale a Pena Ver de Novo - A Viagem
18h25 Garota do Momento
19h30 RBS Notícias
19h40 Dona de Mim
20h30 Jornal Nacional
21h20 Vale Tudo
22h25 Globo Repórter
23h15 Falas de Orgulho
00h00 Central da Copa
00h15 Conversa com Bial
01h15 Dona de Mim
02h20 Comédia Na Madrugada I
03h05 Corujão I - 15 Minutos de Guerra

2 RECORD TV
06h30 Guaíba no Ar
07h00 JR 24H - 1
07h05 Guaíba no Ar
08h30 Fala Brasil
09h15 Hoje em Dia
11h30 Balanço Geral RS
15h30 O Rico e O Lázaro
16h30 Cidade Alerta
17h10 JR 24h - 2
17h15 Cidade Alerta
17h40 JR 24H - 3
17h45 Cidade Alerta
18h00 Cidade Alerta RS
19h00 Rio Grande Record
19h55 Jornal da Record
21h00 Força de Mulher
22h00 Reis - Reprise
22h30 Power Couple Brasil
23h00 Quilos Mortais
00h30 JR 24H - 4
00h45 Fala Que Eu Te Escuto
02h00 Inteligência e Fé
03h00 Palavra Amiga
04h00 IURD

5 SBT
04h45 SBT Manhã
07h30 Bom Dia Esperança
07h35 Bom Dia & Cia
09h00 Primeiro Impacto
11h00 SBT Rio Grande
12h00 SBT Sports RS
12h45 A Caverna Encantada
14h30 A Usurpadora
15h30 Fofocalizando
16h45 Sessão Dorama
17h45 Tá Na Hora
18h30 Tá Na Hora Rio Grande
19h45 SBT Brasil
20h45 Chaves
21h05 A Caverna Encantada
22h00 Chapolin
22h20 Programa Do Ratinho
23h20 Tela De Sucessos
Fortaleza: O Olhar Do Sniper
01h00 The Noite
02h00 Operação Mesquita
02h30 SBT Podnight
03h15 SBT Notícias

10 BAND
04h00 Game Show Bandbet
05h00 Jantar o Quê
05h45 Oração do Dia
06h00 Igreja Cristo Para As Nações
06h45 Jornal Bandnews
08h00 Agro Band
08h15 Bora Brasil Local SP
09h00 Bora Brasil
11h00 Jogo Aberto
12h00 Os Donos da Bola
13h00 Bora Tarde RS
14h30 Melhor da Tarde
16h00 Brasil Urgente
18h50 Band Cidade
19h20 Jornal da Band
20h30 Café com Aroma De Mulher
21h25 Show da Fé
22h20 Perrengue do Dia
22h30 Melhor da Noite
00h00 Jornal da Noite
01h00 Esporte Total
01h55 NBA Action
02h25 Band Esporte
03h00 Jornal Da Band - Reapresentação

PALAVRAS CRUZADAS

Publicado com autorização da revista COQUETEL

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Negros e mulatos
Algo possível de ser feito
Sagazes
Best-seller de Stephenie Meyer
Existência como potencialidade
Corpos (?): são observados através do telescópio
(?) Lobo, compositor
Sinalização que mostra duas setas em sentidos opostos
A carta de maior valor no baralho
"Brincadeira" perigosa em que se usa um revólver
Rutênio (símbolo)
Objetivo nobre como a paz mundial
Deusa do amor e da beleza (Mit.)
Texto publicado em blog (ingl.)
Movimento do cavalo, no xadrez
100, em romanos
Bosque; selva
Clérigo muçulmano
Cabeça (pop.)
Aparência; aspecto (fig.)
Peça automática no lavabo de restaurante
Triste, em inglês
País onde se localiza Machu Picchu
Creme de milho-verde com canela
Traçam
Balanços
Animal semelhante ao camelo, possui uma única corcova
História fantasiosa
Teve apreensão
Qualquer coisa
Letra símbolo do itálico (Tipog.)
Abelha, em inglês
Peça fundamental do motor à explosão
Pedra preciosa de cor vermelha
Líder espiritual
Proprietária
Tornar-se volumoso
Antes de Cristo (abrev.)
Periférico do PC no qual se digita
O "outro lado" do LP
(?)-shirt, modelo de camiseta unissex
A casa dos "imortais"
Preparado químico

BANCO 3/bee — sad. 4/post. 5/ulemá. 7/cachola. 8/factível.

19

Solução

DIVERSÃO E GARGALHADAS NO NOVO BOX DO LUCCAS NETO!
JÁ NAS LIVRARIAS!
@editorapixel

SUDOKU

Publicado com autorização da revista A Recreativa

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

					5	2		
	4	2	8	9				5
			6		4			1
	9							
	2		3		6	5		
3		1		8	2			
		7		3		1		
2	1				7		9	
		4	2			7	5	3

Solução

6	3	9	1	7	5	2	4	8
1	4	2	8	9	3	6	7	5
8	7	5	6	2	4	9	3	1
4	9	6	7	5	1	3	8	2
7	2	8	3	4	6	5	1	9
3	5	1	9	8	2	4	6	7
5	8	7	4	3	9	1	2	6
2	1	3	5	6	7	8	9	4
9	6	4	2	1	8	7	5	3

Jaime Bettega
jaime@ofmcaprs.org.br

Jeito suave de ser

O desejo de chegar no estágio de uma vida leve sempre me acompanhou. Fui educado distante da preguiça. Por mais exigente que o trabalho possa ser, é possível viver de forma leve. A leveza proporciona a paz e advém dela.

Compreendo que a vida se apresenta pesada, em muitos momentos. Mas o maior peso é viver uma vida sem sentido. Ainda bem que tem uma força que se esconde no jeito suave de continuar. Não é o levantar com bravura, nem o resistir com rigidez. É o pousar dos ombros cansados, o respirar mais fundo depois da tempestade, a delicadeza de ainda sorrir mesmo com cicatrizes abertas.

Ser leve depois de tudo é não deixar que a dor crie raízes. É não permitir que o rancor endureça o coração, que o cansaço nos roube a esperança, que os tropeços nos façam esquecer os passos dados com fé. Há quem confunda superação com invulnerabilidade, mas o que liberta não é fingir que não doeu: é permitir-se curar.

Cada lágrima recolhida do chão da existência, cada silêncio habitado com dignidade, cada recomeço improvisado com mãos trêmulas carrega mais grandeza do que muitos podem imaginar. A leveza que chega depois do peso não é ausência de dor, é sabedoria amadurecida. Não é indiferença, é amor próprio restaurado. Não é esquecimento, é reconciliação com o que não teve como ser diferente.

Quem sabe de seus limites também reconhece a força de continuar com gentileza. Ser leve, depois de tudo, é testemunhar que a alma pode flutuar mesmo quando o corpo já quase não suporta. É olhar para trás sem amargura, é andar com passos suaves, mesmo depois de um longo cansaço.

É deixar que o que nos feriu, não nos defina. E assim, entre um suspiro e outro, a vida segue, sempre com espaço para renascer.

> **A verdadeira superação é ser leve depois de carregar o peso.**
>
> @viveveritas

Leia outras colunas no Pioneiro em gzh.rs/freijaime

Eufrázio

FALECIMENTOS

Envie a história de seu familiar para leitor@pioneiro.com. Mande junto nome e telefone para contato. Fotos são bem vindas. A publicação é gratuita.

BENTO GONÇALVES
Capela São José
(54) 3452-1660
† **Anilde Cordazzo Lazzari**, 94. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal Central.

CAXIAS DO SUL
Capela Cristo Redentor
(54) 3225-1011
† **Adenir Pereira Pinto**, 80. Sepultado ontem, no Cemitério Parque.
† **Cladis Pozzebon Santos**, 55. Sepultada ontem, no Cemitério Santos Anjos.
† **Ricardo Luiz Zampieri**, 60. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal.
† **Tiago dos Santos**, 40. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal.
† **Davenir Borges dos Santos**. Velório na Capela Mortuária Santo Antônio (bairro Esplanada). Sepultamento hoje, às 14h, no Cemitério Público Municipal.

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511
† **Irmã Pierina Manera**, 87. Sepultada ontem, no Cemitério Nossa Senhora de Lourdes.
† **Hercy Catharina Vaccari**, 84. Velório na sala C. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Nossa Senhora de Lourdes.
† **Rudimar Schiavo**, 68. Velório na sala D. Cremação hoje, às 14h, no Memorial Crematório São José.

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888
† **Flávio Spadetto Susin**, 70. Cremado ontem, no Memorial Crematório São José.
† **Lucena Martha Marenzi**, 92. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José.

FARROUPILHA
Memorial São José
(54) 3261-1100
† **Elimara Dametto**, 27. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José (Caxias do Sul).

FLORES DA CUNHA
Funerária CCR
(54) 3292-5445
† **Dorvalino da Costa**, 84. Sepultado ontem, no Cemitério de Nova Roma.

VACARIA
Funerária Lovato
(54) 3231-1370
† **Querina da Silva Rosa**, 82. Sepultada ontem, no Cemitério Santa Clara.

Funerária Sagrada Família
(54) 3231-1002 ou
(54) 3232-9786
† **Luiz Carlos Kuze de Lemos**, 67. Sepultado ontem, no Cemitério Santa Clara.

MEMÓRIA



Rodrigo Lopes
rodrigolopes33@gmail.com

JULIO CALEGARI, ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI, DIVULGAÇÃO



Grupo reunido na residência de Fioravante Zatti (encoberto, à direita) em decorrência da nomeação de Odila Zatti como rainha da Festa da Uva de 1934

Odila Zatti na década de 1930

Ela teve o reinado mais longo como rainha da Festa da Uva. Foram 16 anos, de 1934 a 1950, em função da Segunda Guerra Mundial e da suspensão do evento naqueles tempos do "proibido falar italiano". Falamos de Odila Zatti, eleita na quarta edição da festa, sucedendo Adélia Eberle – a primeira a ostentar o título, em 1933.

Conforme já destacado neste espaço, a coroação ocorreu em 24 de fevereiro de 1934, durante um grandioso baile no Clube Juvenil. Ali, a jovem sagrou-se rainha acompanhada pelas aias Ivone Paganelli, Carmem Hipólito e Ilka Falcão Fontoura, e pelas princesas Alda Gomes, Julieta Dal Prá e Zaíra Pante.

Para além do baile, dezenas de outras solenidades enalteceram a figura de Odila. Na foto maior acima, um registro captado na casa do pai, o comerciante Fioravante Zatti, à época da escolha, em 1934. Vemos, entre outros, o advogado e poeta Olmiro de Azevedo, o então prefeito Miguel Muratore, o idealizador da Festa da Uva, Joaquim Pedro Lisboa; o jornalista Heráclito Limeira (vulgo "Velho Laranjeira") e o comerciante Adelino Sassi (à direita). Todos sob as vistas do clássico Sagrado Coração de Jesus.

Ao lado, Odila é homenageada com um troféu por um grupo de comerciantes caxienses, também em 1934. Ao seu lado direito estão Miguel Muratore e Abramo Eberle. Do lado esquerdo, o pai, Fioravante Zatti. Joaquim Pedro Lisboa, presidente da festa, está sentado à direita.

STUDIO GEREMIA, ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI, DIVULGAÇÃO



Caxias, 1934: Odila (ao lado do pai, Fiorante Zatti) é homenageada com um troféu por um grupo de comerciantes e industrialistas caxienses, entre eles Abramo Eberle

A FAMÍLIA

Odila Zatti casou com o médico Gastão Festugato em 27 de setembro de 1939, nascendo dessa união os filhos Carlos, Beatriz, Vera, Marta e Maria. Dona Odila faleceu em 1990, aos 76 anos.

Por fim, Odila e Zélia De Carli Fasoli no Parque Cinquentenário, em 1939. À época, os famosos leões de Michelangelo Zambelli situavam-se nos fundos do parque, junto ao Obelisco do Cinquentenário da Imigração Italiano, instalado ali em 1925.

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL, DIVULGAÇÃO



Zélia De Carli Fasoli e Odila Zatti junto ao leão situado nos fundos do Parque Cinquentenário, em 1939

TEMPO

CAXIAS DO SUL

HOJE

Manhã

NUBLADO
8°/8°

Tarde

NUBLADO
8°/15°

Noite

NUBLADO
9°/17°

Probabilidade de chuva
0%

SÁBADO

8°/16°
98%

DOMINGO

12°/18°
98%

SOL
NASCENTE
07h18min
POENTE
17h36min

LUA
CRESCENTE
02/07
CHEIA
10/07
MINGUANTE
17/07
NOVA
24/07

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

LOTERIAS



Aponte a câmera do celular para o QR Code acima e confira os resultados.

Eufrázio

Filiado ao IVC - Instituto Verificador de Comunicação e Associado à ANJ - Associação Nacional de Jornais

CAXIAS DO SUL, **SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2025**

Pioneiro AO TEU LADO

FIQUE ATENTO Pluviosidade deve chegar a 80 milímetros em Caxias do Sul durante o final de semana

JÚLIO CÉSAR KUNZ

Brasília, essa terra agora de bons vinhos e bons amigos. A capital de noites frescas e que pertence a todos nós.
PÁGINA 6

Menos frio e MAIS CHUVA

PEDRO ZANROSSO
pedro.zanrosso@pioneiro.com

Até agora, a primeira semana do inverno confirmou todas as previsões: baixas temperaturas, sensações térmicas negativas, umidade e chuva. Depois de uma quarta-feira ensolarada, o tempo voltou a se fechar e deve permanecer assim nos próximos dias.

Isso porque o ar polar que fez despencar a temperatura no início da semana se afastou, permitindo que a instabilidade ganhasse força. Até domingo, as temperaturas mínimas não devem ficar abaixo de 8ºC, em Caxias, evitando a ocorrência de fenômenos como neve e chuva congelada.

Hoje, por exemplo, a Climatempo prevê a única abertura do clima para os próximos cinco dias na região.

– O tempo firma e o ar frio e seco avança sobre o Estado. Sem umidade, não haverá condições para ocorrências de neve ou chuva congelada. Apenas na metade Sul do Estado tem alguma chance de geada – explica o meteorologista Vitor Takao.

Nos próximos três dias pode chover mais de 80 milímetros em Caxias, segundo a Climatempo. O volume será escalonado, com destaque para o domingo, quando a precipitação poderá ser de até 46 milímetros.

O cenário é parecido em cidades vizinhas, como Gramado, com previsão de receber o maior volume de chuva, com 82 milímetros entre sábado e domingo. A temperatura, no entanto, estará próxima dos dois dígitos, com mínimas de 10ºC e máximas de 16ºC.

ULISSES CASTRO



Até domingo, as temperaturas mínimas não devem ficar abaixo de 8ºC, em Caxias do Sul

Grupo RBS

GAÚCHA

POTTER ENTREVISTA

Sábado à noite tem novidade na Gaúcha:
o Potter Entrevista, um espaço de conversa franca, bons papos e grandes ideias. A cada semana, o comunicador recebe diferentes personalidades que ajudam a entender o mundo, **tudo com o jeito leve e curioso que só o Potter tem.**

Sempre um papo diferente com **gente que pensa, provoca, inspira.** Na sequência, a noite segue com Paredão do Guerrinha e Vitrola.

ESTREIA

28 de junho, às 20h

TRANSMISSÃO ON AIR: POA 93.7 FM | SM 105.7 FM | ZONA SUL 102.1 FM | SERRA 102.7 FM **EXIBIÇÃO DIGITAL:** @PotterEntrevista